

## SISA/DDA/SFA-PA está com nova chefia



➤ Zila Cristina Barcelar Sidonio, é a nova chefe de Serviço de Inspeção e Saúde Animal/SISA/DDA/SFA-PA, conforme PORTARIA Nº 23 DE 12 DE JANEIRO, e publicado no **Diário Oficial da União (DOU)** sob o Nº 15, de 22 de janeiro de 2016.

A servidora é Fiscal Federal Agropecuário/Médica Veterinária, graduada em Medicina Veterinária pela **FCAP - Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, hoje UFRA**, concluído em 1988.

### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

•1988 - 1996 – Profissional Liberal na área de medicina veterinária.

Principais atividades: Assistência técnica e consultas em pequenas criações de aves e suínos, na região da PA 150, Moju e Tailândia-PA

•1996 - 1999 – Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (Atualmente Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA), Cargo: Professora Substituta

Principais atividades: Elaborar e ministrar aulas teóricas e práticas da Disciplina de Anatomia Veterinária.

• 1999 a 2000 – Prefeitura Municipal de Porto de Moz

Cargo: Médica Veterinária

Principais atividades: Implantar e coordenar as ações do Departamento de Vigilância Sanitária;

elaboração do Projeto VIGISUS; coordenar e treinar equipe para Campanha de vacinação antirrábica; Criar o projeto de lei municipal de controle de Zoonoses; acompanhar e notificar os casos de zoonoses; elaborar e coordenar o serviço de coleta de lixo domiciliar.

Cont...

# SISA/DDA/SFA-PA está com nova chefia

## •2001 a 2002 – Prefeitura Municipal de Belém

Cargo: Médica Veterinária

Principais atividades: Coordenar e executar as ações distritais da Vigilância Sanitária nos Distritos de Outeiro e Cotijuba, sob a coordenação do Diretor do Departamento Municipal de Vigilância Sanitária.

## •2002 até 2005 – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento

Cargo: Fiscal Federal Agropecuário

Principais atividades: Responsável pelo SIF 3652 (Abatedouro de aves e coelhos) e pela inspeção de pescado no Oeste do Pará.

## •2005 até hoje – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento

Cargo: Fiscal Federal Agropecuário

Principais atividades: Responsável pela coordenação da Inspeção de Pescado e derivados no Estado do Pará, gestora estadual do SISBI.

•Outras atividades: Participação em diversos grupos de trabalho do DIPOA, incluindo a revisão do RIISPOA; Participação em auditoria internacional na área de pescado Derivados no Vietnã, 2013; Chefe substituto do SIPAG/SFA-PA, de 2008 a 2010; Chefe substituto do SISA/DDA/SFA-PA, de 2012 a 2014.



## QUALIFICAÇÕES E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

•Inglês – Lê bem, fala razoável e entende razoável;

•Espanhol – Lê bem, fala bem, entende bem;

•Country Focused Training Course in Assurance of Quality and Technology of Fish and Fisheries Products, 01/04/2004 a 20/04/2004, Japan International Cooperation Agency, Yokohama, Japan.

## TRABALHOS TÉCNICOS E PUBLICAÇÕES DIVERSAS

•Avaliação do rendimento industrial da pescada amarela (*Cynoscion acoupa* LACÈPEDE, 1801), pôster durante 16ª Reunião da Rede Pan-Americana de Inspeção, Controle de Qualidade e Tecnologia de Produtos Pesqueiro, Santos, 2010;

•Programas de Autocontrole: Um novo modelo de gestão de qualidade na indústria de pesca, pôster durante o V Congresso Latino Americano e XI Congresso Brasileiro de Higienista de alimentos, Salvador, 2011;

•Capítulo sobre Legislação Brasileira, Mercosul e Internacional no livro “Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação”, Ed. Atheneu, São Paulo, 2011.

Outras notícias

## Pró-Açaí vai consolidar liderança do Pará na produção do fruto

O açaí, um dos alimentos mais tradicionais dos paraenses, se transformou em produto de exportação. Só no ano passado, as vendas externas do fruto injetaram mais de R\$ 225 milhões na economia estadual. E isso é só o começo. Ainda há muito espaço para crescer no mercado. Pensando nisso, a Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap) está implantando o Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Açaí no Estado do Pará (Pró-Açaí). A meta do programa é expandir em 50 mil hectares a área cultivada com açaí no período de 2016 a 2020, fazendo com que a produção aumente em 360 mil toneladas anuais de frutos até 2024. O programa foi lançado oficialmente nesta segunda-feira (25) e contou com a presença do Superintendente Federal de Agricultura no Estado do Pará, Josenir Nascimento.

As propriedades funcionais, assim como o sabor exótico, fizeram o produto cair nas graças dos consumidores de todo o mundo. E a produção atual, estimada em um milhão de toneladas de frutos por ano, já é insuficiente para atender todo o mercado consumidor existente além do potencial - formado por



indústrias que querem trabalhar com açaí, desde que haja produto em quantidade suficiente para atender à larga escala exigida pelo setor. De olho neste mercado crescente, outros estados, como Minas, Bahia, Espírito Santos e São Paulo já começam a implantar áreas de cultivo. Com o Pró-Açaí a ideia é manter o Pará liderando a produção nacional.

**Cont...**

# Pró-Açaí vai consolidar liderança do Pará na produção do fruto

O secretário de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca, Hildegardo Nunes, explica que o sucesso do programa prevê a superação de alguns desafios. Um deles é aplicar no Pará a legislação que concede tarifa diferenciada de energia elétrica para sistemas de irrigação em plantios destinados à produção de alimentos. Do total de 50 mil hectares previstos pelo Pró-Açaí, 10 mil deverão ser implantados em áreas de terra firme com irrigação, ajudando a recompor com cobertura vegetal áreas já desmatadas. O Pará é hoje o maior produtor nacional de açaí, com 154 mil hectares de área plantada e manejada em 12,8 mil propriedades rurais distribuídas em todo o estado e produção anual de um milhão de toneladas de frutos. A meta do Pró-Açaí é implantar 10 mil hectares de açaizeiros nas regiões de terra firme do estado, na forma de cultivo solteiro ou em Sistemas Agro-Florestais (SAFs). A ideia, na terra firme, é aproveitar apenas as áreas já abertas pela ação humana – como pastagens abandonadas – e envolver mil pequenos, médios e grandes produtores rurais utilizando, entre outras tecnologias, a irrigação.

Já nas áreas de várzea, onde se concentra atualmente a maior parte da produção paraense, a meta para o período entre 2016 e 2020 é ampliar em 40 mil hectares as áreas de açaiçais, utilizando técnicas de manejo e de enriquecimento e envolvendo 10 mil produtores familiares das regiões do Marajó e Baixo Tocantins. A expansão da cadeia produtiva também trará ganhos sociais, com a criação de mais três mil empregos diretos e 12 mil indiretos na terra firme e de cinco mil ocupações produtivas diretas e de outras 20 mil ao longo da cadeia, nas áreas de várzea.



**O Pará é hoje o maior produtor nacional de açaí, com 154 mil hectares de área plantada e manejada em 12,8 mil propriedades rurais distribuídas em todo o Estado**

“Resolver a questão fundiária também é importante porque os produtores vão precisar de crédito, e para ter acesso a ele é preciso estar em propriedades regulares. Nesse aspecto, vamos precisar continuar articulados com o governo federal, especialmente o programa Terra Legal. No âmbito estadual, também precisamos avançar, com a simplificação do processo de outorga da água. E outra coisa fundamental é pressionarmos o governo federal a incluir o açaí na Política de Garantia de Preço Mínimo (PGPM) para garantir que o produtor tenha uma base para a prática do preço de venda e não seja enganado por atravessadores”, avaliou Hildegardo.

Texto: Matéria reproduzida [http://agenciapara.com.br/noticia.asp?id\\_ver=120410](http://agenciapara.com.br/noticia.asp?id_ver=120410)

Foto: Divulgação – Agência Pará de Notícias

# Produtores recebem mudas de açaí e mogno para plantio consorciado no Pará

Cento e cinquenta (Projeto beneficia 150) famílias de mais de dez comunidades rurais de Anapu e do município vizinho Pacajá são beneficiadas

Cento e cinquenta famílias de mais de dez comunidades rurais de Anapu e do município vizinho Pacajá, na Transamazônica, estão recebendo cinco mil mudas selecionadas de açaí (das variedades brs-pará e chumbinho) e de mogno para plantio consorciado.

A distribuição é realizada neste mês, no escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater). As mudas são oriundas de um viveiro permanente, localizado na sede do próprio escritório, que faz parte de um projeto da Emater com a Prefeitura e o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor-Bio), ativo desde 2014.

Texto: Matéria reproduzida

[http://sfagro.uol.com.br/pt\\_policias/emater-doa-mudas-de-acai-e-de-mogno-para-plantio-consorciado-no-para/](http://sfagro.uol.com.br/pt_policias/emater-doa-mudas-de-acai-e-de-mogno-para-plantio-consorciado-no-para/)

Foto: Divulgação



Além de açaí e mogno, no viveiro também se trabalham outras espécies florestais e cacau. A estrutura, de 100 metros quadrados, é um modelo detalhado para conhecer tecnologias como sombrete e irrigação.

# INTERCOM

SFA/PARÁ

[agronet.agricultura.gov.br](http://agronet.agricultura.gov.br)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



**Orgulho de ser MAPA... Sempre!**

# MAPA

Edição: Sandra Maria Negri # Editoração Eletrônica: S. Negri

Fale Conosco: 0\*\*91 3214-8671/98136-7858, e-mail: [saod.pa@agricultura.gov.br](mailto:saod.pa@agricultura.gov.br)